

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

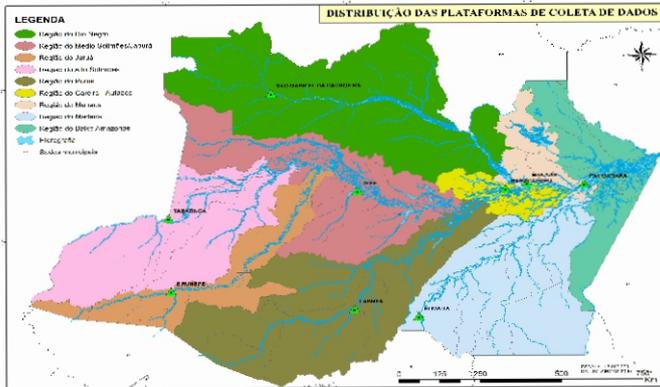


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **31 a 01/02/24** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): subiu 33 cm, atingindo a cota de **1776 cm**, em relação ao ano anterior está **36 cm** acima.

Rio Solimões (Manacapuru): subiu 4 cm, atingindo a cota de **1287 cm**, em relação ao ano anterior está **42 cm** acima.

Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

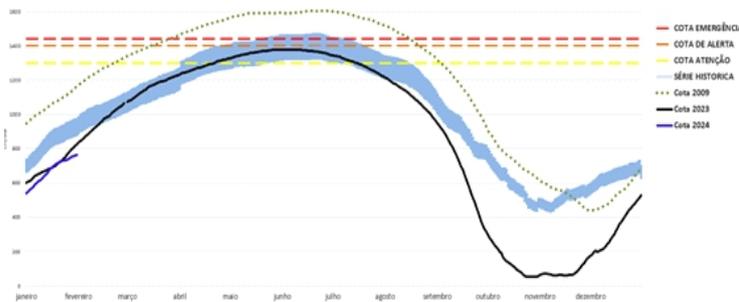
Rio Negro (Curicuriari): desceu 16 cm, atingindo a cota de **717 cm**, em relação ao ano anterior está **203 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): manteve a cota de **969 cm**, em relação ao ano anterior está **221 cm** acima.

Rio Solimões (Tabatinga): subiu 1 cm, atingindo a cota de **959 cm**, em relação ao ano anterior está **133 cm** acima.

Rio Juruá (Eirunepé): desceu 14 cm, atingindo a cota de **1465 cm**, em relação ao ano anterior está **45 cm** acima.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 1603000

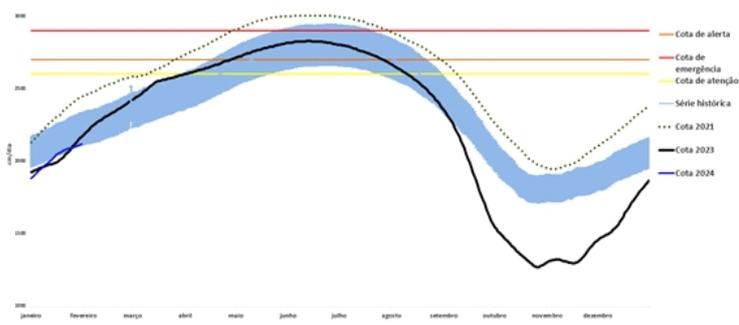


O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 9 cm**, atingindo a cota de **773 cm**, em relação ao ano anterior está **62 cm** abaixo.

Em **01 de fevereiro (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1172 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **399 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O cotograma 1 mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 1499000
Melhor cheia em 2021(2021), com cota de 2449 cm.



O Rio Negro em Manaus: **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **2120 cm**, em relação ao ano anterior está **60 cm** abaixo.

Em **01 de fevereiro (Cheia Histórica/2021)**, o rio estava com **2449 cm**. Este ano o Rio Negro está **329 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O cotograma 2 mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

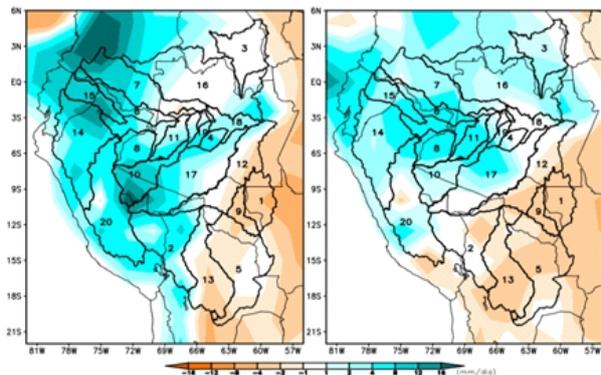
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Fevereiro/2023		Cota Atual (cm) Fevereiro/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		TER 31	QUA 01	QUA 31	QUI 01	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2170	2180	2117	2120	3	-60	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	942	920	733	717	-16	-203	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	824	826	958	959	1	133	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	734	748	969	969	0	221	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1232	1245	1283	1287	4	42	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	826	835	764	773	9	-62	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1740	1740	1743	1776	33	36	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	1685	1699	1636	SL	-	-	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1414	1420	1479	1465	-14	45	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon Napo, alto e baixo Negro, Purus Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

DEZEMBRO 2023 – MERGE

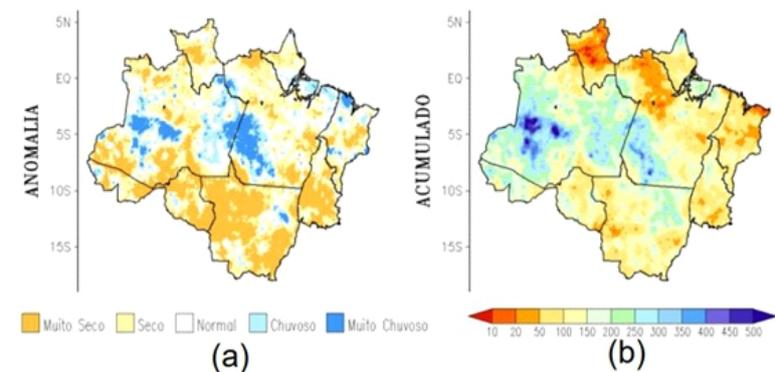


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

FEVEREIRO MARÇO ABRIL

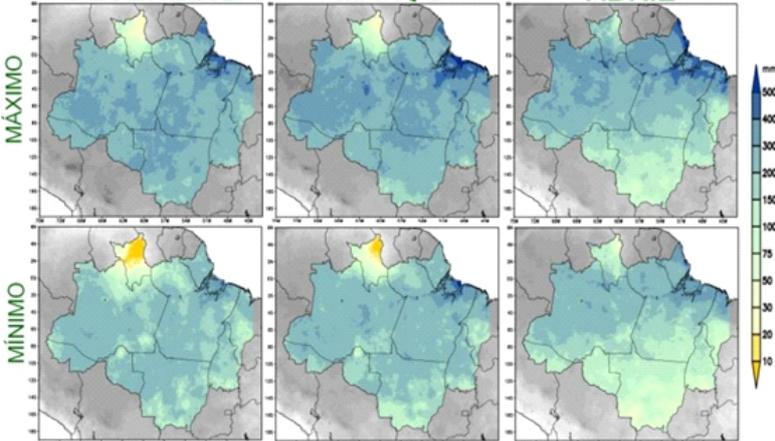


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do Meio Ambiente

